



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INICIATIVA EXTENSIONISTA

**Clara Letícia Moreira Costa¹, Júlia Flores Abreu¹, Beatriz Xavier Silva¹,
Camila Santos Lemos¹, Camila Santos Lemos¹, Eduarda Silva Meira Pimentel,
Gabriel Barra Silva¹, Manoelito Ferreira Silva Junior¹**

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Jequié/Departamento de Saúde I,
Curso de Odontologia.
claraleticiamoreira16@gmail.com

Resumo: As principais doenças bucais são derivadas do biofilme microbiano, e por isso, a alimentação interfere como modulador da sua patogenicidade. Sendo assim, trabalhadores da indústria alimentícia, principalmente de biscoitos, podem apresentar maior consumo, e por isso, apresentam maior risco das doenças bucais. O objetivo foi relatar uma ação extensionista de educação em saúde bucal para trabalhadores de uma indústria alimentícia de biscoitos. A ação extensionista do 'Projeto Sorrir: Promoção de saúde bucal por ciclos de vida e grupos vulneráveis' foi realizada com trabalhadores da empresa Biscoito Bispo, em maio de 2023, na Associação de Padeiros, no município de Jequié/BA. A atividade foi planejada e executada por seis acadêmicos e um docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié/BA. A atividade proposta foi planejada em quatro momentos: 1) uso de recursos visuais para sensibilização / conceituação / exemplificação sobre importância do sorriso saudável, impacto do consumo frequente de carboidratos na saúde bucal e relação custo-efetividade da prevenção; 2) dinâmica de mitos e verdades com oito assertivas para problematização dos principais itens de higiene bucal (dentifricio, escova, fio dental e enxaguante), doenças e agravos bucais (cárie dentária, doença periodontal e perda dentária); 3) momento tira-dúvidas; e, 4) demonstrações com macromodelos bucais e instrumentos de higienização bucal. A ação com duração de uma hora teve a participação de 16 pessoas, quinze homens e uma mulher, sendo a maioria adultos jovens. Os diferentes métodos educativos utilizados foram efetivos. O uso de imagens do impacto do sorriso trouxe maior atenção sobre o tema. A dinâmica de mitos e verdades mostrou o baixo conhecimento sobre os itens de higiene e agravos bucais. No momento tira-dúvidas, os participantes interagiram com experiências e assuntos ainda não contemplados, tais como: busca do serviço odontológico, dor de dente e dente siso. Por meio das demonstrações das técnicas de higiene bucal, identificou-se a baixa adesão do uso do fio dental, ou ainda, de movimentos ântero-posteriores incorretos na escovação dos dentes. Conclui-se que a ação demonstrou o impacto da saúde bucal no bem-estar e contribuiu para conscientizar os trabalhadores sobre a relevância do cuidado bucal e adoção de hábitos saudáveis. Ainda, a elaboração e execução da atividade educativa para os trabalhadores da indústria alimentícia, estimulou o pensamento crítico e reflexivo dos acadêmicos para atender as especificidades de um público-alvo pouco explorado e alcançado pelos serviços de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde Bucal. Indústria Alimentícia. Trabalhadores. Relações Comunidade-Instituição.

Financiamento: Não se aplica.

Eixo temático: 5. Comunicação e Redes.